



J O R N A L D A

RURAL

JULHO . AGOSTO . SETEMBRO . 2018



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

WWW.SRP.COM.BR

COMEÇA SEGUNDA ETAPA DAS OBRAS NA SEDE DA RURAL

SRP TEM NOVA DIRETORIA PARA GESTÃO 2018-2020
CAMPANHA “O AGRO NOS MOVE” VALORIZA PRODUTORES NACIONAIS
AGROBIT SERÁ EM NOVEMBRO E ABRE INSCRIÇÕES

NOVA GESTÃO

Caros sócios,

Estamos iniciando aqui uma nova gestão que, podemos afirmar, dará continuidade aos excelentes trabalhos desenvolvidos pelas diretorias que nos antecederam.

Temos muitos desafios pela frente e outros surgirão, como é natural que aconteça. E para mantermos nossa entidade forte e representativa, queremos a participação ativa de nossos sócios, lembrando que a entidade é construída por todos.

Em breve teremos uma nova sede toda reformada. Muitos já conheceram e aprovaram a parte de cima da sede, pois ficou um espaço realmente adequado para reuniões e encontros entre amigos. Agora estamos finalizando o térreo, onde teremos espaços mais adequados para atendimento de nossos associados e visitantes.

Gostaríamos também de convidar os sócios a prestigiarem e a ajudarem a disseminar a campanha “O Agro nos Move”, que lançamos recentemente. O objetivo

da campanha é divulgar informações corretas sobre o agro e reforçar a importância de nosso setor para a economia do país. Produzimos respeitando o meio ambiente, investimos em tecnologia, estamos sempre batendo recordes de produção. E nem sempre temos o apoio que necessitamos para continuar produzindo. Mas não desistimos e juntos vamos continuar produzindo e abrindo espaços para levar a voz do homem do campo a todo o país. Um exemplo é a nossa bandeira contra a suspensão da vacinação contra a febre aftosa somente no estado do Paraná.

Produzimos, junto com outras entidades, um documento que entregamos a cada candidato ao governo do Estado, mostrando nossa opinião e nossas razões para sustentar essa posição. O documento está nas próximas páginas para que todos possam conhecê-lo.

A SRP está de portas abertas aos sócios. Contamos com o apoio de todos!



Antonio Sampaio
Antonio Sampaio
Presidente

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ

Av. Tiradentes, 625 - CEP 86072-000
Parque de Exposição Governador Ney Braga - Londrina - PR - Brasil
Fone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
e-mail: srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio de Oliveira Sampaio
Diretor Presidente

Roberta Meneghel Vilela
Diretora Vice-Presidente

Moacir Norberto Sgarioni
Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Afonso Nolasco
Diretor Secretário

Nivaldo Benvenho
Diretor Comercial

Sebastião da Silva Ferreira
Diretor Jurídico

Adauto Lúcio Cruz Pimenta Quintanilha
Diretor de Manutenção e Obras

Arnoldo Bulle
Diretor de Avicultura

Bernardo Garcia de Araújo Jorge
Diretor de Pecuária de Leite

Fernando Menezes Prochet
Diretor de Patrimônio

Ivo Vicentini
Diretor de Horticultura

José Henrique Cavicchioli
Diretor de Atividades Equestres

José Luiz Vicente da Silva
Diretor de Suinocultura

Luigi Carrer Filho
Diretor Atividade Agroindustrial

Luiz Fernando Coelho da Cunha
Diretor Ovinocultura

Luiz Roberto Ferrari
Diretor de Fomento

Luly Barbero Turquino
Diretora de Relação Internacional

Ricardo Rezende
Diretor de Pecuária

André Muller Carioba Arndt
Diretor de Atividade Agrícola

Ricardo Neukirchner
Diretor de Aqüicultura

Silvana Kantor
Diretora de Relação Social

Rita Regina Rocha Feio Ribeiro
Diretora Adjunta de Relação Social

CONSELHO SUPERIOR

Arfranio Eduardo Rossi Brandão

Eloy Spagnolo Júnior

Ibson Romanelli

José Tavares de Paiva Junior

Luiz Roberto Neme

Octávio Cesário Pereira Neto

Oezir Marcelo Kantor

Oswaldo Pitol

Paulo Bento

Pedro Garcia Pagan

Wanderley Batista da Silva

CONSELHO FISCAL

Ademar Ajimura

Alvino Aparecido Filho

Bruno Ribas Bonalumi

Jadir Fernandes de Miranda

João Massarutti

Alcides Spoladore Filho

CONSELHO TÉCNICO

Célio Arantes Heim

Fernando Humberto M. de A.Barros

Flávio Antônio Baccarin Costa

Guilherme da Mota Torres

Humberto de Almeida Barros Junior

Luís Guilherme Braga Gimenez

REPRESENTANTE SEAB

Antonio Carlos Barreto

DIRETORIA JOVEM

João Inocente Neto

Mateus Alexandre Bulle

Ricardo Augusto Rezende

Valéria Melo Nogueira

PRODUÇÃO

Alea Comunicação

Máxima Comunicação

Jornalistas responsáveis:

Andrea Monclar – Mtb: 15.823/SP

Benê Bianchi – Mtb: 2621/PR

FOTOGRAFIA

Elvira Alegre / Arquivos SRP

PROJETO GRÁFICO

Wiz Propaganda

PUBLICIDADE

mariana@srp.com.br

(43) 3378 2020

IMPRESSÃO

Tiragem: 1.500 exemplares

Midiograf Gráfica e Editora

4. SRP

- 4. Nova diretoria
- 6. Sampaio contribui com entidade há 12 anos
- 12. Brandão volta ao Conselho
- 18. Participação exemplar
- 22. Pingue-pongue
- 28. Repaginação
- 30. Copcarnes se consolida como produtora de carnes nobres
- 34. SRP lança Campanha “O Agro Nos Move”
- 38. Campeonato Quarto de Milha
- 42. Pesquisa mostra aprovação dos participantes e visitantes
- 44. CFMV cria câmara técnica

30. Tecnologia

- 30. Agrobot Brasil 2018 abre inscrições
- 31. Startups do 2º Ciclo da Go SRP realizam meetup
- 32. SRP sediou o pré-ECO.TIC AGRO
- 33. Startup gerada na SRP Valley apresenta tecnologia em evento nacional

34. Dia a Dia SRP

- 34. SRP representada nas discussões sobre erradicação da Febre Aftosa
- 35. Sindicato Rural recebe Medalha Ouro Verde
- 35. IAPAR comemora 46 anos
- 36. 2ª edição do Londrina Mais movimentou o Parque Ney Braga
- 37. SRP aprova balancete em assembleia ordinária e extraordinária
- 37. Adesão ao Refis Rural é prorrogada para 30 de outubro
- 37. Leilão Aravet tem agenda para outubro

38. Eventos no Parque

- 38. Londrina Matsuri cresce em estrutura e atrai público de 27 mil pessoas
- 39. Londrina sediará mais um evento da raça Quarto de Milha em outubro

NOVA DIRETORIA

POSSE FOI MARCADA POR DISCURSOS QUE DESTACARAM O PAPEL DA SRP



NÃO SÃO APENAS OS DEBATES DO AGRO QUE MOVEM A RURAL; ENTIDADE FAZ PARTE DE UMA REDE QUE TRABALHA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

A nova diretoria da Sociedade Rural do Paraná tomou posse no dia 10 de agosto, numa solenidade que reuniu associados, autoridades municipais, estaduais e federais, representantes de entidades do agro e convidados, no Recinto Horácio Sabino Coimbra, no Parque Ney Braga.

Antonio Sampaio tomou posse como novo presidente ressaltando o papel de cada diretoria anterior na construção de uma entidade forte e representativa. “O que nos move é a causa do agronegócio, pois é nisso que acreditamos. Vamos dar continuidade ao bom trabalho dos ex-diretores. Cada diretoria que passou por aqui deu sua contribuição e foi decisiva para tornar a Sociedade Rural do Paraná o que é hoje”, disse.

Afranio Brandão passou o cargo a Sampaio fazendo um agradecimento a todos que integraram sua diretoria, aos colaboradores, às autoridades e aos

representantes de entidades de classe presentes à solenidade. “Tivemos apoio sempre que precisamos, tanto das autoridades quanto das entidades da sociedade civil organizada; da mesma forma que sempre que precisaram também estivemos ao lado deles. O sucesso de nosso trabalho está nesta união”, ressaltou.

O Prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, destacou a importância da união de esforços para transformar a cidade de Londrina e, neste contexto, a importância da participação ativa das entidades de classe nos debates sobre a cidade.

Também fez uso da palavra o secretário de Agricultura e Abastecimento, George Hiraiwa. Ele lembrou o papel da SRP no desenvolvimento de novas tecnologias dirigidas ao agronegócio. “Há três anos iniciamos, despretensiosamente, o projeto do Hackathon durante a ExpoLondrina e hoje temos a Aceleradora Go Valley, no Parque Ney Braga. Hoje, como secretário, tenho a oportunidade de percorrer todo o Estado e onde vou levo o conceito da SRP Valley. Londrina hoje é um berço de startup nacional do agro e isso graças a SRP”, disse.



Roberta e Sampaio



Moacir Sgarioni e Mercedes Sgarioni



Ailton Nantes e Arnaldo Falanca



Andressa Fernanda e Alvinho Aparecido Filho



Fernando Barros, Francisco Galli e João Vilela



Afranio e Inês Brandão, Ana e Antonio Sampaio



Ari Sudan e Cláudio Tedeschi



Luly Barbero, Oswaldo Pitó e Nivaldo Benvenho



Beatriz Tamura, Ana Virginia Sampaio e Silvana Kantor



Beto Ferrari e Paulo Bento



Edicleia e Sebastião Ferreira



Antonio Pereira Lima, Antonio Sampaio e Ivo Vicentini



Bianca, Aduino, Ana e Anna Beatriz Quintanilha



Celina Trevisani e Sergio Luiz Carneiro



Florindo Dalberto, Antonio Carlos Barreto e Adenauer Seressuela



Florindo Dalberto, Jorge Hiraiwa, Jose Renato Farias e Junior Santos Rosa



Célio Arantes Heim



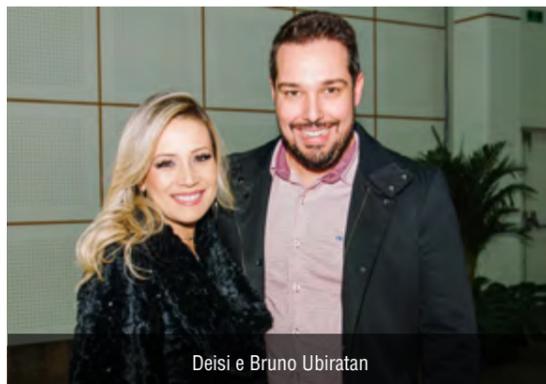
Claudio Tedeschi, Narciso Pissinati e Paulo Bento



Humberto Barros, Thiago Amaral, Marina Carioba e Andre Carioba



Ivo Vicentini, Oezir Kantor e Pedro Garcia Pagan



Deisi e Bruno Ubiratan



João Vilela, Rafaela Parra e Francisco Galli



Jadir Miranda, João Bosco Azevedo e Antonio Pereira Lima



Denise Romanelli, Rita Regina Rocha Ribeiro e Silvana Kantor



Jose Henrique Cavicchioli, Luiz Meneghel Neto e Luiz Meneghel



José Henrique Cavicchioli, Thiago Amaral, Valéria Nogueira, Afranio Brandão e Antonio Sampaio



Mauricio Emidio, Silvana Postiglioni e Nicolas Mejia



Antonio Sampaio e Ricardo Neukirchner



Jucival de Sá, Silvana Kantor, Maria Iraclezia e Ademir Moraes



Lourdes e Oswaldo Pitol



Moacir Sgarioni, Marcelo Belinati, Roberta Meneghel e Antonio Sampaio



Moacir Sgarioni, Renata Siqueira, Antonio Sampaio, José Luiz Esteves e Sebastião Ferreira



Luis Fernando Cunha Filho e Angela Cunha



Luis Fernando Cunha Filho, Jose Henrique Cavicchioli e Ilson Romanelli



Narciso Pissinati e Tide Balzanelo



O atual e ex-presidentes



Bate papo animado



Marissol Chieza e Edivania Semprebom



Afranio Brandão, Alex Canziani e Antonio Sampaio



Waldemar Neme, Maria Iraclesia e Pedro Pagan



SAMPAIO CONTRIBUI COM ENTIDADE HÁ 12 ANOS

Antônio Sampaio, 65 anos, foi eleito, por aclamação, em assembleia realizada no dia 28 de julho. Ele foi candidato único, com a chapa “O Agro nos Move”, tendo como vice-presidente Roberta Meneghel, que já foi diretora administrativa financeira da entidade nas



gestões de Gustavo Andrade e Lopes (2010-2012) e de Moacir Sgarioni (2012-2014/ 2014-2016) e membro do Conselho Superior na gestão de Afranio Brandão (2016-2018).

Sampaio participa da diretoria da SRP há 12 anos, tendo sido diretor de Manutenção e Obras nas duas gestões de Alexandre Kireeff; ocupou o mesmo cargo na gestão de Gustavo Andrade e Lopes, e na primeira gestão de Moacir Sgarioni. Na segunda gestão de Sgarioni, foi membro do Conselho Superior. Em 2016, passou à vice-presidência da entidade.

Engenheiro civil graduado pelo Mackenzie e com mestrado em gerenciamento de obras e economia pela Universidade Aston, em Birmingham, na Inglaterra, ele exerceu a profissão por muitos anos concomitantemente com a agricultura. Gradualmente, deixou a engenharia e hoje dedica-se integralmente às atividades do campo.

A ligação de Sampaio com a agropecuária vem da infância. O avô, que era médico em São Paulo, comprou terras em Arapongas em 1922. A propriedade – Fazenda Santo Antonio – só foi aberta pela família em 1940, produzindo café, e parte destinada à pastagem.

Hoje, Sampaio administra duas propriedades – a Santo Antonio – e a Santa Catarina, em Guaraci, também na região Norte do Paraná. É produtor de grãos, principalmente milho, soja e trigo.

BRANDÃO VOLTA AO CONSELHO

Afranio Brandão deixou a presidência, mas continuará contribuindo com a SRP, como membro do Conselho Superior. Do trabalho realizado nos últimos dois anos, Brandão destacou o grande envolvimento da entidade em debates de interesse dos agropecuaristas e também da comunidade.

Um dos temas mais recorrentes – e que ainda exige participação e posicionamento da SRP – é a proposta de antecipação do fim da vacinação contra febre aftosa, defendida por órgãos do Governo do Estado e que não tem apoio da

Rural. “Nossa grande preocupação é com nossas divisas e fronteiras e com a falta de bovinos para a integração lavoura-pecuária, o que prejudicaria muito a nossa agropecuária. Para maior segurança de todos, apoiamos o fim da vacinação por blocos, como planejado pelo Governo Federal”, comentou Brandão.

Além dos constantes debates de interesse da classe em que a entidade se envolveu, em níveis municipal, estadual e federal, e a realização de duas Exposições Agropecuárias e Industriais, na gestão de Brandão, a Sociedade Rural esteve lado a lado com outras importantes entidades da cidade, como Associação Comercial e Industrial de Londrina, Subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil, Sinduscon, CEAL, Sindimetal, Associação Médica e Sebrae, entre outras, para cobrar e propor soluções para problemas, especialmente de infraestrutura,

enfrentados pela cidade. “Conseguimos manter a Sociedade Rural viva e em pé, participando da sociedade civil, sempre se posicionando em problemas da cidade como a UEL (Universidade Estadual de Londrina), IPTU, Mata dos Godoy”, ressaltou Brandão.

A SRP participa, entre outras ações, da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura da Região de Londrina. “Estar ao lado de outras entidades, debatendo o desenvolvimento da nossa região, é também uma obrigação das entidades representativas de classe, pois todos nós precisamos de uma região desenvolvida para que nossas atividades e toda a sociedade prosperem”, analisou Brandão.

A composição da nova diretoria pode ser conferida no expediente desta revista.

PARTICIPAÇÃO EXEMPLAR

Entre os sócios que participaram da assembleia que conduziu Antônio Sampaio à presidência, um se sobressaiu. Com 99 anos, Alberto de Castro Cunha fez questão de comparecer e dar seu apoio aos novos diretores.

“Tenho grande prazer em participar. Sempre que posso venho também às exposições, que considero um ponto de encontro de amigos”, comentou.



Alberto de Castro Cunha

Ele ainda citou a realização do Campeonato Nacional da Raça Quarto de Milha, no mês de julho, no Parque Ney Braga, com apoio da SRP. “A entidade, com a realização de eventos como esse e a ExpoLondrina, leva o nome de Londrina a todo o país. É uma entidade muito importante,” disse. Castro Cunha acrescentou que, como um dos sócios mais velhos da SRP, quis participar da assembleia para “dar exemplo aos mais novos”.



Assembleia eleição

PINGUE-PONGUE



NOVO PRESIDENTE FALA SOBRE O TRABALHO QUE PRETENDE REALIZAR À FRENTE DA ENTIDADE

Na entrevista abaixo, o novo presidente comenta sua experiência como membro da diretoria nos últimos anos e também como pretende conduzir os trabalhos pelos próximos dois anos.

Jornal da Rural - Você está há 12 anos na diretoria da SRP. O que o motivou a aceitar o desafio de ser o novo presidente da entidade?

Sampaio - Ser presidente da SRP é uma honra e fui motivado pela causa do agronegócio. Sinto-me muito bem por estar fazendo parte disso.

Jornal da Rural - Como você analisa a evolução da entidade nessa última década em que participou tão de perto das discussões e decisões tomadas?

Sampaio - A entidade cresceu e vem, com a experiência, melhorando ao longo dos anos. Conseguimos perceber as mudanças do mercado e agir, de forma que estamos acompanhando as inovações. Nós precisamos perceber o que está acontecendo, reagir e agir diferente. A capacidade que a Rural teve de ver e acompanhar toda essa mudança, na minha opinião, é uma das razões da força da entidade. Tecnologia, por exemplo, é um assunto que temos que participar, porque veio para ficar. Pode incomodar nós que somos de outra geração e aprendemos a trabalhar de forma diferente, mas não tem volta. Por isso, incentivamos o desenvolvimento de novas tecnologias por meio do Hackathon, de palestras e fóruns; criamos a aceleradora Go Valley e vamos continuar trabalhando nesta direção, para que nossos associados estejam preparados e informados.

Jornal da Rural - Na sua gestão, que ações pretende priorizar?

Sampaio - Daremos continuidade às ações das gestões anteriores, porque não houve ruptura. Minha função é tentar aprimorar e incorporar as mudanças que surgirem. Vamos continuar o trabalho que vem sendo realizado, aprendendo com os erros e buscando os acertos.

Jornal da Rural - Politicamente, como a SRP deve se posicionar nos próximos dois anos?

Sampaio - Como sempre tem se posicionado, ou seja, sempre a favor do agronegócio. Essa é nossa função. Independentemente de partidos e de paixões, vamos agir no interesse do agronegócio.

Jornal da Rural - A entidade é sempre chamada a participar, junto com outras representantes de classe, e discutir questões importantes para a sociedade de forma geral. Essas entidades podem continuar contando com a SRP? Se sim, por que considera importante uma entidade de classe também discutir questões que não dizem respeito diretamente a sua função?

Sampaio - Claro que as entidades podem contar conosco. Essa união de entidades de classe funciona muito bem e pude comprovar isso nesses últimos anos que a SRP esteve presente em tantas discussões. Eu tenho grande entusiasmo com essa união. Somos, acima de tudo, cidadãos, e somos afetados por decisões políticas. Não podemos nos negar a participar das questões que afetam Londrina e região.

Jornal da Rural - Considera satisfatória a participação dos sócios na entidade? Como incrementar essa participação?

Sampaio - Ainda precisamos avançar nessa questão. O sócio pode achar que os problemas serão resolvidos sem a participação dele. Mas é importante que ele participe e entenda que política não é essa bandidagem que se fala. Isso é seqüela da ditadura militar. Não precisa ser candidato, mas é preciso participar com ideias e saber que todos nós somos afetados com medidas políticas. Vamos continuar fazendo um bom trabalho, buscando resultados e acredito que a partir daí o sócio possa ser motivado a participar mais da entidade. Se ele entender que é possível mudar as coisas com a participação de todos, ele se entusiasma a participa mais.

Jornal da Rural - Como você descreveria a importância da Sociedade Rural para a cidade de Londrina?

Sampaio - É uma entidade que tem um grande respeito público. A sociedade tem consideração pela entidade, por sua história, que sempre se posicionou, obviamente dentro de seu escopo, mas sempre teve posições firmes. Esse respeito foi conquistado por essa conduta séria que a entidade sempre teve. E nos últimos tempos, também tivemos uma participação mais ativa na sociedade, mostrando que, acima de ser produtor, somos cidadãos como todo mundo.



Jornal da Rural - Você estará à frente da entidade na 60ª edição da ExpoLondrina, um evento de grande importância, principalmente, para todo o Estado. Já tem uma ideia de como será a edição de número 60 da Exposição?

Sampaio - Faremos alusão à data, pois um evento que dura 60 anos tem que ter mérito. É um evento bom porque sempre foi feito com a mesma atenção. E assim será com a 60ª edição.

Jornal da Rural - A SRP, nos últimos três anos, investiu em inovação e tecnologia, criando um ecossistema importante na área do agronegócio. Neste contexto, quais foram os avanços nesses últimos três anos e o que mais pode-se esperar da entidade nesta área?

Sampaio - Avançamos muito nessa área nos últimos três anos e vamos continuar trabalhando para incentivar o surgimento de novas tecnologias que possam contribuir para o desenvolvimento do agro e melhoria da qualidade de vida do homem do campo.

REPAGINAÇÃO



SÓCIOS RECEBERÃO SEGUNDA ETAPA DAS OBRAS DA SEDE AINDA ESTE ANO

DEPOIS DE ENTREGAR A SALA VIP, NA EXPOLONDRINA DESTE ANO, DIRETORIA INICIA AS OBRAS DO ANDAR TÉRREO DO PRÉDIO

A segunda e última etapa das reformas na sede da SRP está a todo vapor. Depois de entregar aos sócios a Sala VIP, no andar superior, agora será a vez do andar inferior ser totalmente repaginado.

O diretor de Manutenção e Obras da SRP, engenheiro Aduino Quintanilha, informa que haverá mudança nos ambientes e layout das salas, com ampliação da cozinha e da área de serviço da administração. As salas terão uma nova disposição, sendo destinado um novo espaço para reuniões da diretoria. A entrada social será toda remodelada e ao entrar, o primeiro ambiente será a Sala da Galeria dos Presidentes, ampla e com infraestrutura para receber os sócios e visitantes com mais conforto.

Quintanilha informou que o prazo de entrega previsto é de 90 dias, portanto até meados de novembro as obras devem estar concluídas.

OUTROS PROJETOS

Estão na relação de projetos a serem executados pela nova diretoria melhorias internas na Casa do Criador; cobertura de acesso e fachada do Recinto Horário Sabino Coimbra; fachada do Recinto Milton Alcover e novas readequações na rede de prevenção de incêndios. “Estamos, continuamente, fazendo melhorias no parque e agora temos alguns projetos maiores que devem ser executados nos próximos meses”, adiantou Quintanilha.

Na Casa do Criador já foi trocada toda a iluminação por LED. Este ano, também já foram concluídos mais de três mil metros quadrados de recapeamento e uma nova etapa será concluída até o final do ano, melhorando a mobilidade interna no Parque.

NOVO PAVILHÃO

Outro estudo que está sendo viabilizado, adiantou Quintanilha, é o da construção de um novo Pavilhão dentro do Parque Ney Braga, com cerca de seis mil metros quadrados e com características multiuso. “O objetivo é disponibilizar um local adequado para shows, convenções, festas, palestras e eventos diversos, dentro de um padrão de qualidade na questão acústica, de iluminação e de ventilação, conforme demanda da população”, disse o diretor.

O pavilhão é um dos desafios da nova diretoria. “Por se tratar de uma obra grande exige mais estudo e planejamento. Mas é da vontade do novo presidente, Antonio Sampaio, que a Sociedade Rural invista nesta obra, dando mais oportunidades de uso do Parque como Centro de Eventos e possibilidade de utilização também durante a realização, anualmente da ExpoLondrina”, comentou Quintanilha. O novo pavilhão deverá ser construído na região onde hoje está o espaço denominado Praça Mário Pereira.

COPCARNES

ENTRA NO 13º ANO DE PRODUÇÃO E SE CONSOLIDA COMO PRODUTORA DE CARNES NOBRES

COOPERATIVA NASCEU DENTRO DO PARQUE NEY BRAGA, INICIALMENTE, POR 11 PRODUTORES

Criada em 2005 como Aliança Mercadológica, a hoje Copcarnes – Cooperativa de Produtores de Carnes Nobres do Norte do Paraná cresceu, se fortaleceu e, atualmente, consolidada no mercado paranaense, se prepara para alcançar novos horizontes e deve chegar, em breve, a cidades do sul do Estado de São Paulo. A cooperativa foi gestada dentro do Parque Ney Braga, sede da Sociedade Rural do Paraná, por 11 produtores insatisfeitos com o não reconhecimento do mercado pelos diferenciais de seus produtos, ou seja, a carne de alta qualidade e de novillo precoce era recebida como uma commodity comum e com baixo rendimento de carcaça.

Detentora da marca Quality- Carnes Nobres, a Copcarnes tem hoje 41 sócios e outros 20 aguardam a finalização do processo de avaliação para

fortalecer ainda mais a musculatura da cooperativa. “Temos regras rígidas em nosso estatuto, além de cumprirmos todas as regras do Mapa para garantia da segurança alimentar de nossos consumidores e precisamos ter a certeza de que o produtor tem escala de abate”, informa Antonio P. Garcia Lopes, presidente da cooperativa.

A produção da Copcarnes – de 40 a 60 cabeças abatidas por dia - abastece 53 pontos de distribuição no Paraná, localizados em 26 cidades. De acordo com Lopes, 90% da produção é de carne Angus e os demais 10% são oriundos de cruzamento industrial. A produção é totalmente verticalizada, inclusive o frigorífico, o Bovisul, com selo de inspeção estadual, instalado em Rolândia e que tem contrato de exclusividade para abate de animais da cooperativa.

No 13º ano de trabalho, a Copcarnes inaugurou, no segundo semestre, a sala de desossa e já iniciou os trabalhos para comercializar carne sem osso, importante passo para expansão dos negócios. De acordo com Lopes, todo o trabalho realizado pelos

produtores em suas propriedades, aliado à gestão transparente da cooperativa, é responsável pelo crescimento da cooperativa da ordem de 18% ao ano. “Este ano devemos superar as expectativas e abater 12 mil cabeças”, comenta.

A carne produzida é de novilhos precoces (em média 24 meses, quando atingem em torno de 600 quilos); ou com apenas dentes de leite.

RASTREAMENTO

A segurança alimentar é um dos principais pilares da Copcarnes, segundo Lopes. Todos os animais são identificados individualmente e há verificação de dentes para assegurar no máximo um par deles no animal pronto para o abate.

“A Segurança alimentar está ligada à credibilidade, confiança e rastreabilidade. Os animais são todos rastreados para que possamos saber, caso venha a dar algum problema mais tarde, de que propriedade ele veio, o que consumiu, a idade, o nome do proprietário”, enumera Lopes, salientando que o rastreamento é condição essencial para alcançar credibilidade no mercado hoje em dia. “Nós respeitamos todas as leis do Ministério da Agricultura, fora nosso estatuto social que é mais rígido ainda. Tudo que o Mapa proíbe, nós já proibíamos e temos uma vigilância constante”, destaca.

O presidente da cooperativa salienta, ainda, que a proteína vermelha faz parte da alimentação do

ser humano e, ingerida de maneira adequada, só traz benefícios para a saúde. “Respeitamos outras opiniões, mas não admitimos que se diga que carne faz mal, porque é uma fonte de proteína que só traz benefícios”, destaca.

VANTAGENS PARA OS COOPERADOS

Lopes elenca, entre as vantagens dos cooperados da Copcarnes, a agregação de valor ao produto. Segundo ele, o rendimento de carcaça é de 56% e o valor pago fica, em média, 12% acima do praticado no mercado.

Além da maior valorização da carne produzida, ele relaciona ainda, como benefícios aos cooperados, a estabilidade de faturamento, a evolução tecnológica e maior eficiência produtiva.

VACINAÇÃO

A Copcarnes é favorável à continuidade da vacinação contra a febre aftosa no Paraná, com a suspensão apenas dentro do cronograma do governo federal. O receio da antecipação da suspensão da vacina no Estado, segundo Lopes, são as divisas e fronteiras.

“O Paraná é muito grande, tem divisas com São Paulo, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina; e fronteiras com Argentina e Paraguai. Acho que no momento temos que continuar vacinando, até a certeza absoluta de que o Estado tem estrutura para uma efetiva fiscalização”, comenta.



VALORIZAÇÃO

SRP LANÇA CAMPANHA “O AGRO NOS MOVE”

A IDEIA É FORTALECER O AGRONEGÓCIO E MOSTRAR QUE O SETOR NÃO É O VILÃO DO MEIO AMBIENTE

No último dia 10 de julho, a Sociedade Rural do Paraná (SRP) lançou oficialmente a Campanha “O Agro Nos Move”, em solenidade na Sala VIP, no andar superior do prédio da administração. Participaram sócios, empresas, entidades, instituições agropecuárias e imprensa de Londrina e região.

A Campanha “O Agro Nos Move”, em uma primeira fase, será veiculada por 12 meses nas mídias digitais, através de vídeos de no máximo um minuto, com informações, dados e estatísticas do mundo agropecuário.

Em maio, o projeto piloto da campanha foi apresentado à diretoria pelo departamento comercial e marketing da SRP, veiculado no facebook da entidade, no site e youtube. Com o lançamento, quando foi apresentado o 2º vídeo, a ideia é envolver os setores de marketing e comunicação de entidades e empresas parceiras da área e viralizar os vídeos da campanha.

Segundo o diretor comercial da SRP, Nivaldo Benvenho o objetivo da Campanha “O Agro nos Move” é divulgar e fortalecer o agronegócio nacional, desmistificar a atividade como vilã do meio ambiente, além de mostrar a tecnologia envolvida no campo na produção de alimentos e na agroindústria.

Os vídeos são apresentados pela diretora de Relações Internacionais da SRP, Luly Barbero e estão disponíveis para todas as entidades interessadas.



Lucas Ferreira, Eduardo Ribeiro, Guy Tsumanuma Cristiano T. Russo, Nivaldo Benvenho, Roberto Nishimura e Rogério Recco



Ricardo Maia e João Francisco Sanches Filho, vice-presidente da Integrada



Antonio Sampaio, Henry Cabral, Afranio Brandão, Nivaldo Benvenho, Nilcéia Mizae, Fabricio Bianchi, Cláudio Tedeschi



Sérgio Gerelus, Décio Sabbatini Barbosa, Sérgio Carlos de Carvalho, Ana Marta Garcia



Narciso Pissinatti, Moacir Sgarioni e Samir Cury Eidi



Heverson Feliciano e Clóvis Coelho



Edmilson Liberal e Altair Dorigo



Diretores apresentaram a campanha aos presentes

Agronegócio sem fake news.

Abasteça-se de informações verdadeiras.



AgroBIT Brasil

Onde a necessidade do produtor se conecta com as soluções mais inovadoras.

DATA.

**20 E 21
NOVEMBRO
2018**

LOCAL.

**PARQUE
GOVERNADOR NEY
BRAGA.** LONDRINA
PARANÁ - BRASIL

**ENCONTRO NACIONAL
DE TECNOLOGIA PARA
O AGRO.**

WWW.AGROBITBRASIL.COM.BR

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



SMART FARM
AGROBIT

Visite no local uma **fazenda tecnológica** com os mais recentes projetos de startups e da agroindústria.

EVENTO DE PESO



CAMPEONATO NACIONAL DO QUARTO DE MILHA NO NEY BRAGA FOI UM SUCESSO

PARTICIPANTES APROVARAM O LOCAL, DESTACANDO ESTRUTURA, LIMPEZA E SEGURANÇA

Após nove dias de intensa programação, o 41º Campeonato Nacional da Raça Quarto de Milha terminou no domingo, 22 de julho, no Parque Ney Braga, deixando um gostinho de “queremos mais”.

O campeonato é realizado pela ABQM (Associação Brasileira de Cavalo Quarto de Milha) e, no formato atual, aconteceu em Londrina pela primeira vez. E o Parque Ney Braga foi aprovado pelos participantes. Além da estrutura completa e adequada para as competições e abrigo dos animais – todas as baias foram de padrão olímpico – os participantes destacaram a segurança e limpeza do parque.

“O lugar é fantástico e extremamente seguro. Todos os dias deixamos nossas coisas na barraca sem

receio nenhum”, comentou a estudante de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá, que trabalhou nas provas como estagiária e acampou no Parque Ney Braga durante nove dias. Este foi o segundo campeonato que a estudante participou, sendo o anterior na cidade paulista de Avaré.

A agricultora e criadora de Quarto de Milha Giselda Santi Delgado também elogiou bastante a estrutura do Ney Braga. Ela, que acompanha as filhas Djeimi, 13 anos, e Tássila, 20, praticantes de Três Tambores, em várias provas pelo Paraná e São Paulo, afirmou que “este (o Parque Ney Braga) foi o melhor lugar que já estiveram”. “O Parque é 100%. Nunca estive num lugar com tanta segurança e limpeza”, afirmou.

Giselda e o marido perceberam cedo a paixão das filhas pelo esporte. Foi quando decidiram investir num motorhome e acompanhá-las nas provas. No motorhome viajam a família, o treinador, o funcionário responsável pelos animais e tem espaço para levar três cavalos. “Participamos, em média,



de uma prova por mês. Aqui em Londrina foi excepcional”, disse.

A competidora Kelly Calle também elogiou o Parque. “Aqui é maravilhoso, a recepção foi fantástica, não tenho do que reclamar”. O treinador e competidor Vagner Simionato também só teve elogios para a organização e estrutura do Parque Ney Braga. “Londrina veio para ficar. As pistas ficaram ótimas”, disse.

A ABQM também aprovou a realização do campeonato em Londrina. Segundo o presidente da entidade, Edilson de Siqueira Varejão Junior, conhecido pelos quartistas como Cicinho, mesmo com a decisão liminar que impediu, por três dias, a realização das Provas de Laço, o evento não perdeu seu brilho. “Conseguimos, com o apoio da Sociedade Rural do Paraná, reverter a decisão, ajustamos a grade e tudo acabou bem”, disse Cicinho.

De acordo com o presidente, mesmo convivendo com paranaenses há muitos anos, a entidade se surpreendeu com o acolhimento recebido. “Muitas



pessoas não conheciam nosso evento, que é o maior realizado pela raça na América Latina, e com a vinda dele para cá todos puderam ver e comprovar sua grandeza, o que foi muito importante para nós. São muitas pessoas e muitos cavalos envolvidos”, comentou. Devido à grandiosidade do campeonato, Cicinho observa que não é qualquer local que tem capacidade e estrutura para recebê-lo. “O Parque Ney Braga superou nossas expectativas, porque uma coisa é vir olhar e outra é o competidor estar aqui. Não teve uma só pessoa com quem conversei que tenha criticado ou falado mal do local. Foram só elogios”, ressaltou.

Diante do sucesso do evento em Londrina, Cicinho acenou com a possibilidade da realização da 42ª edição do evento na cidade, ano que vem. “Onde somos bem recebidos, a possibilidade de voltar é grande”, comentou.

Ison Romanelli, conselheiro da SRP e um dos organizadores do evento, atribuiu o sucesso do evento ao trabalho dedicado de muita gente. “Eu sabia que esse casamento entre ABQM e SRP daria



certo. São entidades que trabalham seriamente e, claro, tivemos muita ajuda e dedicação de um batalhão de gente”, disse.

O diretor de Esportes da ABQM, Henrique Campana, afirmou que todos os expositores com os quais teve contato se mostraram satisfeitos com o evento. No total, foram 392 expositores, realização de dez leilões e estimativa de que o evento tenha injetado cerca de R\$ 12 milhões na economia local. A média de visitantes foi de 10 mil nos dias de semana e 12 mil a 13 mil nos finais de semana.

MUNDIAL JOVEM

Durante o 41º Campeonato Nacional do Quarto de Milha foi realizado também, entre os dias 17 e 19, o II Mundial de Três Tambores Jovem WBHA (World Barrel Horse Association), que é o maior evento destinado à categoria do mundo.



A finalidade da competição é fomentar o esporte entre os jovens. Participaram delegações de 14 países, somando 92 pessoas.

ESTRUTURA REFORÇADA

Para a realização das competições em Londrina, o Parque Ney Braga recebeu uma estrutura gigantesca.

Foram montadas mais de duas mil baias para abrigar os cavalos, além de três outras pistas cobertas para a realização das provas. Duas das pistas montadas em estrutura móvel foram destinadas às competições, nas dimensões de 40x120 metros. Uma terceira foi destinada a aquecimento, com 30x70 metros. Além delas,



também foi utilizada a pista Equestre Família Romanelli, que pertence à infraestrutura do Parque Ney Braga, com 120x50 metros e também coberta.

As pistas, durante o campeonato, receberam os nomes dos patrocinadores oficiais do evento: Organnact, Arena Vetnil, Arena RAM e Arena Wrangler.

OS NÚMEROS DO CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato aconteceu de 14 a 22 de julho, batendo todos os recordes de inscrições nas 19 modalidades:

2.400 ANIMAIS ENTRE OS PARTICIPANTES DAS COMPETIÇÕES E DOS LEILÕES

8.213 INSCRIÇÕES

348 ESTANDES

1.191 COMPETIDORES

R\$ 1.355 MILHÃO EM PREMIAÇÕES

PROVA LONDRINA OPEN TRÊS TAMBORES ARRECADADA RECURSOS PARA ENTIDADES

No dia 10 de julho, as pistas instaladas no Parque Ney Braga para a realização do 41º Campeonato Nacional do Quarto de Milha foram estreadas com a realização da Prova Londrina



Open Três Tambores. Participaram cerca de 400 competidores.

Os recursos arrecadados com as inscrições foram destinados ao Hospital do Câncer e APAE-Londrina. De acordo com um dos organizadores do evento, o conselheiro da Sociedade Rural do Paraná Ilson Romanelli, a prova arrecadou R\$ 12.000,00 e mais R\$ 30.000,00 de arrecadação com venda de animais doados e vendidos pelo leilão Belinatto & Romanelli, somando R\$ 42.000,00 para o Hospital do Câncer; e mais R\$ 60 mil foram doados na arrematação de lote em leilão para a APAE de Londrina.

HOMENAGEM AOS QUE CONTRIBUÍRAM COM O EVENTO

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) e a Sociedade Rural do Paraná (SRP) homenagearam autoridades e integrantes da diretoria das entidades que contribuíram com a organização e realização do Campeonato em Londrina.

Foram homenageados o então presidente da SRP, Afranio Brandão; o prefeito de Londrina Marcelo Belinati, o deputado federal Ricardo Barros, o deputado estadual Pedro Lupion, o deputado estadual, Tiago Amaral, o vereador Felipe Prochet, o vereador Jairo Tamura, o executivo do Londrina Convention Bureau Arnaldo Falanca, os diretores da SRP Paulo Nolasco e Sebastião Ferreira. A solenidade foi coordenada pelo sócio e membro do conselho superior da SRP, o quartista Ilson Romanelli.

O presidente da ABQM, Edilson Siqueira Varejão Junior (Cicinho), agradeceu a acolhida dos paranaenses por terem abraçado o campeonato e se unido na luta para a manutenção de algumas provas. Fez um agradecimento especial ao envolvimento do londrinense Ilson Romanelli. “Ganhamos a batalha, ainda não a guerra. Muitas coisas acontecem na hora certa e necessária. Assim foi com a mudança do evento para Londrina. Obrigado ao Estado do Paraná”, disse o presidente.

Afranio Brandão, então presidente da SRP, agradeceu ao desempenho de diretores e conselheiros da entidade que não mediram esforços para a viabilização do campeonato, ressaltou a união das entidades da cidade, do Convention Bureau, do Conselheiro da SRP Romanelli e da prefeitura, para que o evento viesse para Londrina e finalizou dizendo: “Que este campeonato se perpetue na cidade”.

O deputado estadual Tiago Amaral, representando a assembleia do Paraná, falou sobre a importância que o agro tem para o Estado. “É extremamente relevante para a nossa economia. Um campeonato como este só acrescenta. Londrina recebe o 2º maior evento de Quarto de Milha do mundo. Só temos a agradecer. Parabéns a todos”, enfatizou o deputado.

O prefeito Marcelo Belinati ressaltou que foi um orgulho para Londrina receber este evento, que movimentou o mercado local. “Londrina tem a característica de receber bem e é um prazer tê-los aqui. Que este evento seja o primeiro de muitos”, reforçou o prefeito.



LEVANTAMENTO

PESQUISA MOSTRA APROVAÇÃO DOS PARTICIPANTES E VISITANTES

SEBRAE OUVIU 300 PESSOAS, SENDO QUE A GRANDE MAIORIA PERMANECEU NA CIDADE DE 7 A 10 DIAS

Pesquisa de Marketing realizada pelo Sebrae durante o 41º Campeonato Nacional da Raça Quarto de Milha ouviu 300 pessoas entre competidores, visitantes e expositores, dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, entre outros. De acordo com os resultados, o evento foi aprovado pelos participantes, que consideraram a estrutura do Parque Ney Braga e da cidade excelentes.

A grande maioria dos entrevistados – 59% - permaneceu na cidade de 7 a 10 dias. Além de participar do evento, as atividades mais concorridas foram visitas a shoppings (41%), compras (38%) e gastronomia (23%).

Entre os visitantes, 97% consideraram a cidade ótima ou boa; 96% consideraram o evento ótimo ou bom; e 99% consideraram ótimos ou bons os animais presentes no Parque Ney Braga para as provas ou leilões.

De acordo com Arnaldo Falanca, presidente-executivo do Londrina Convention Bureau, que contribuiu para a realização do evento em Londrina, ao lado da Sociedade Rural do Paraná, a entidade estimou em quatro dias a média de permanência de cada inscrito na cidade.

“O Ministério do Turismo estima que cada turista deixa na cidade, em média, R\$ 350,00. Tendo esses dados como base, calculamos que tenha girado, na cidade, em torno de R\$ 11 milhões nos nove dias de evento. Não estamos computando, aqui, os investimentos feitos no Parque para a realização das provas e a movimentação financeira com os leilões e vendas dos expositores”, comentou Falanca.



NOVIDADE

CFMV CRIA CÂMARA TÉCNICA

DIRETOR DA SRP LUIGI CARRER FILHO É O ÚNICO REPRESENTANTE DO PARANÁ NO ÓRGÃO

O Conselho Federal de Medicina Veterinária criou, na atual gestão (2017-2019), presidida por Francisco Cavalcanti de Almeida, a Câmara Técnica de Medicina Veterinária. Um dos integrantes é o diretor da Sociedade Rural do Paraná Luigi Carrer Filho, o único representante do Paraná no órgão. A função da Câmara, explica Carrer, é assessorar a presidência do Conselho.

Entre as atividades já realizadas pela Câmara está o I Fórum “Inspeção de Produtos de Origem Animal: pública x privada”. Carrer esclarece que atualmente a fiscalização é feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), mas há estudos sendo realizados para avaliar a participação também da iniciativa privada. “Esta discussão foi colocada em pauta. A discussão é ampla e não será decidida de um dia para o outro”, comenta.

Outra medida adotada pela Câmara foi a criação de um grupo técnico de Medicina de Produção, com o objetivo de fortalecer a presença dos médicos veterinários nas atividades do segmento.

OBJETIVOS

A Câmara Técnica de Medicina Veterinária tem como objetivos propor políticas de atuação profissional e de regulamentação do ensino, formação e exercício da Medicina Veterinária; recomendar trabalhos que compreendam a relação formação/perfil profissionais e mercado de trabalho; aconselhar a formalização de parcerias com entidades, públicas ou privadas, relacionadas à Medicina Veterinária; sugerir a realização de reuniões, eventos e estudos técnicos; pronunciar-se quanto aos trabalhos de comissões ou Grupos de Trabalho; entre outras atribuições que lhe forem designadas.



Luigi Carrer Filho

ABERTA A ESTAÇÃO DE MONTA

O diretor da SRP Luigi Carrer lembra que setembro começa a estação de monta, que pode ocorrer por meio de monta natural, IA (inseminação artificial) ou IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo) ou ainda mista.

De acordo com dados da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), no ano de 2017 o Brasil fechou com 83.394.889 cabeças de matrizes, sendo cerca de 26 milhões de matrizes de leite; e cerca de 57 milhões de matrizes de corte. Do total de pouco mais de 83 milhões, 6,23% são matrizes de leite inseminadas pela inseminação artificial; e 11,7% são matrizes de corte, totalizando o uso da IA de 10%. “Foram comercializados no Brasil 12 milhões de doses de sêmen, sendo 8 milhões utilizadas na pecuária de corte e 4 milhões na pecuária de leite”, informa Carrer.

No Paraná, a situação é diferente. O Estado é o segundo, no país, em uso de inseminação

artificial. “O PR conta com um rebanho de 3,3 milhões de matrizes, sendo 1,970 milhão de leite; e 1,350 de corte. No nosso rebanho total, 16,44% são inseminadas”, destaca.

Segundo Carrer, grande parte da inseminação artificial, principalmente na pecuária de corte, se deve à introdução da IATF a partir de 2002. Naquele ano, menos de 1% do rebanho nacional era inseminado. “Hoje estamos em 12%, em média. A IATF foi uma revolução na inseminação. Nosso gargalo era a visualização do estro (cio) da matriz. Com o advento da IATF, o gargalo foi resolvido, tanto que consideramos que, assim como o Plantio Direto foi um marco para a agricultura, a IATF foi um marco para a pecuária no Brasil”, sustenta.

Entre os benefícios da IATF no país, ele cita a melhoria na genética, nutrição, otimização da mão de obra no campo, ampliação do mercado de trabalho para o médico veterinário e para os técnicos na área, e, entre outros, contribuiu também para que o país se tornasse um dos maiores exportadores de carne.

AGROBIT BRASIL 2018 ABRE INSCRIÇÕES

MAIOR EVENTO NACIONAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O AGRONEGÓCIO TEM DATA CONFIRMADA PARA NOVEMBRO E FORMATO DIFERENCIADO.

Abertas as inscrições para o Agrobot Brasil 2018, quando a necessidade do produtor rural se conectará com as soluções mundiais mais inovadoras para o campo. Entre no site www.agrobotbrasil.com.br conheça o evento e faça a sua inscrição. As vagas são limitadas. Os valores das inscrições são progressivos de acordo com a proximidade do evento. A data limite é 19 de novembro e sócios da SRP têm valores diferenciados.

O Agrobot será realizado nos dias 20 e 21 de novembro, no Parque de Exposição Ney Braga, em Londrina (PR). Uma das grandes novidades do evento é a Smart Farm Agrobot, vila tecnológica de 11 mil metros quadrados, que

reproduzirá a atividade rural e terá as principais tecnologias para o Agro expostas no local.

Serão dois dias de imersão, em que os participantes terão uma visão do que vem sendo feito na área, no Brasil e em outros países, em inovação e tecnologia para o campo, além da possibilidade da busca de soluções alinhadas com a real demanda dos produtores rurais, da troca de experiência e networking. Parcerias internacionais estão confirmadas para o evento e referências Agritech mundiais serão apresentadas por profissionais vindos de Israel, França, Estados Unidos e outros.

Dirigido a produtores e empresários rurais, profissionais da agroindústria, provedores de soluções e tecnologia, pesquisadores, startups, universidades, centros tecnológicos, empreendedores, investidores e imprensa, o Agrobot Brasil 2018 tem o apoio de diversas instituições e a realização da Sociedade Rural do Paraná, F&B Eventos, Sebrae Paraná e Londrina Convention Bureau.



STARTUPS DO 2º CICLO DA GO SRP REALIZAM MEETUP

O primeiro Meetup do 2º Ciclo de Aceleração Go SRP Agritech foi realizado em junho no recinto Milton Alcover. O clima de camaradagem e troca foi a base da reunião que contou com a presença de representantes da SRP, SEBRAE, CODEL, investidora Smart Value e o secretário de estado da agricultura, George Hiraiwa.

As quatro startups selecionadas para a aceleradora - Grow (Digi Safra); Ox Fat; Ultra Sense e Rex 9 – participaram e contaram com a experiência de integrantes das startups Milch, Tatil, Cowme e Tracepack, participantes do 1º Ciclo.

O diretor comercial da SRP, Nivaldo Benvenuto deu as boas vindas dizendo: “Se repetirmos o sucesso de 2017 já está valendo, mas acredito que vamos melhorar muito. E entre as muitas coisas que vocês descobrirão é que o melhor

patrimônio é a cadeia de contatos”.

Dos representantes das Startups do 1ª Ciclo da Aceleradora, os novatos ouviram que “a grande sacada é conversar com o produtor”; “ler mais sobre a atividade do campo, entender a sazonalidade do setor, as dificuldades do acesso a rede, são informações importantes”; “O apoio aqui de dentro é primordial, nos direciona para entender o que o produtor quer e esta é a melhor recompensa”.

Lucas Ferreira, consultor do Sebrae disse que as parcerias entre as instituições que apoiam a aceleradora são um fato, dão dinamismo e geram oportunidade de aprendizado. E reforçou que as aceleradas têm que agir, têm que procurar os apoios e que estes apoios têm a função de ajudar nas soluções dos gargalos das aceleradas. O gerente regional do sebrae, Fabrício Bianchi completou que “a dinâmica da aceleradora está instalada, é algo positivo para o agro, algo sem volta”.





SRP SEDIU O PRÉ-ECO.TIC AGRO

Com o tema “O Panorama da Inovação no Agro a partir da Tecnologia”, o pré-ECO.TIC Agro foi realizado no recinto Horácio Sabino Coimbra, no dia 25 de maio e apresentou uma prévia do que será o ECO.TIC 2018, nos dias 30 e 31 de outubro, também no Parque de Exposições Ney Braga.

A consultora do Sebrae/PR, Danubia Milani abriu o evento e apresentou o ECO.TIC 2018, que tratará de temas referentes às cinco áreas estratégicas para Londrina (Agronegócio, Químico e Materiais, Saúde, Construção Civil e Eletrometalmecânica), com foco no planejamento estratégico sobre a ótica do que há de mais

inovador e tecnológico para os setores tendo a Tecnologia da Informação (TI) como alavanca.

A analista de comunicação da Embrapa/Soja, Carina Rufino falou sobre o tema do evento. Abordou assuntos como Gestão da Inovação, a Economia Digital, Convergência Tecnológica e como tudo pode contribuir para o agronegócio dando mais competitividade ao setor. “A tecnologia é só um processo. O leque de experiência que o consumidor terá com esta tecnologia, a geração de valores em toda uma cadeia é que causam o impacto”, comentou Carina.

Durante o evento, o Secretário Estadual de

Agricultura e Abastecimento, o sócio da SRP, George Hiraiwa comentou sobre as duas startups londrinenses selecionadas entre quatro em todo o Brasil para participar da missão Agritech Índia 2018, evento que aconteceu entre 31 de agosto e 2 de setembro, em Bangalore (Índia).

A Agribela e a Termoplex foram escolhidas pela embaixada brasileira para representar o País

na feira internacional voltada à exposição de equipamentos, produtos e soluções tecnológicas para o agronegócio. “Isto mostra a força e o resultado de um trabalho do ecossistema do agronegócio na região”, reforçou o secretário.

O pré-ECO.TIC de agro foi promovido pelo APL de TIC de Londrina, Cintec, Sinfor-PR, Sebrae/PR, Senai e Acil, com o apoio da SRP.

STARTUP GERADA NA SRP VALLEY APRESENTA TECNOLOGIA EM EVENTO NACIONAL

TRACE PACK DESENVOLVEU SOLUÇÃO PARA COMBATER O ROUBO DE CARGAS DE DEFENSIVOS NO BRASIL

De acordo com ANDAV (Associação Nacional de Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários), mais de 14% dos seus associados já sofreram com roubo de defensivos gerando grandes prejuízos.

Para combater essa situação, a empresa Trace Pack com sede em Londrina no Paraná, startup que integra o hub tecnológico SRP Valley, apresentou no VIII Congresso ANDAV - maior evento do setor de produtos e insumos agrícolas do Brasil - uma nova solução para segurança de produtos e ativos, baseada em tecnologia de conectividade, possuindo módulo GPS com três constelações de satélites, sensores de movimentação, de bateria com autonomia de 1 ano e comunicação IoT, trazendo assim o que há de mais inovador em tecnologia para o setor do agronegócio, que possibilita o distribuidor saber onde está o seu produto em tempo real.

“O benefício principal da solução Trace Pack, baseado na tecnologia IoT, é que o produto é imune ao jammer usado atualmente por quadrilhas, um

aparelho – proibido pelas legislações brasileiras – que anula os sinais emitidos pelos equipamentos eletrônicos, principalmente os que utilizam simcards – chip de celular”, explica Dilson Ito, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento na Trace Pack.

De acordo com ele, os assaltos em empresas rurais que comercializam produtos de alto valor agregado estão mais incidentes porque a maioria das operadoras de telefonia no Brasil não se preocupa em colocar sinal no campo, criando assim um grande problema de segurança pública e aumentando o custo operacional para quem atua no agronegócio. Por isso, entidades de classe e associações de empresas do agronegócio estão se juntando com Governos para fomentar o desenvolvimento de soluções disruptivas para aumentar a segurança e tranquilidade da gestão no campo.

Não é apenas o roubo de produtos que geram prejuízos na operação dos distribuidores de defensivos, existem situações em que a falta de informação acaba complicando a operação por má gestão. A solução Trace Pack, através do sistema LOCALIZE ajuda o distribuidor a realizar uma gestão eficiente de seus produtos através de relatórios inteligentes e com acesso 100% online através do website ou aplicativo de celular.

SRP REPRESENTADA NAS DISCUSSÕES SOBRE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA NO BRASIL

REPRESENTANTES DO SETOR AGROPECUÁRIO DO BLOCO V DO PLANO ESTRATÉGICO DO PNEFA SE REUNIRAM NO MT

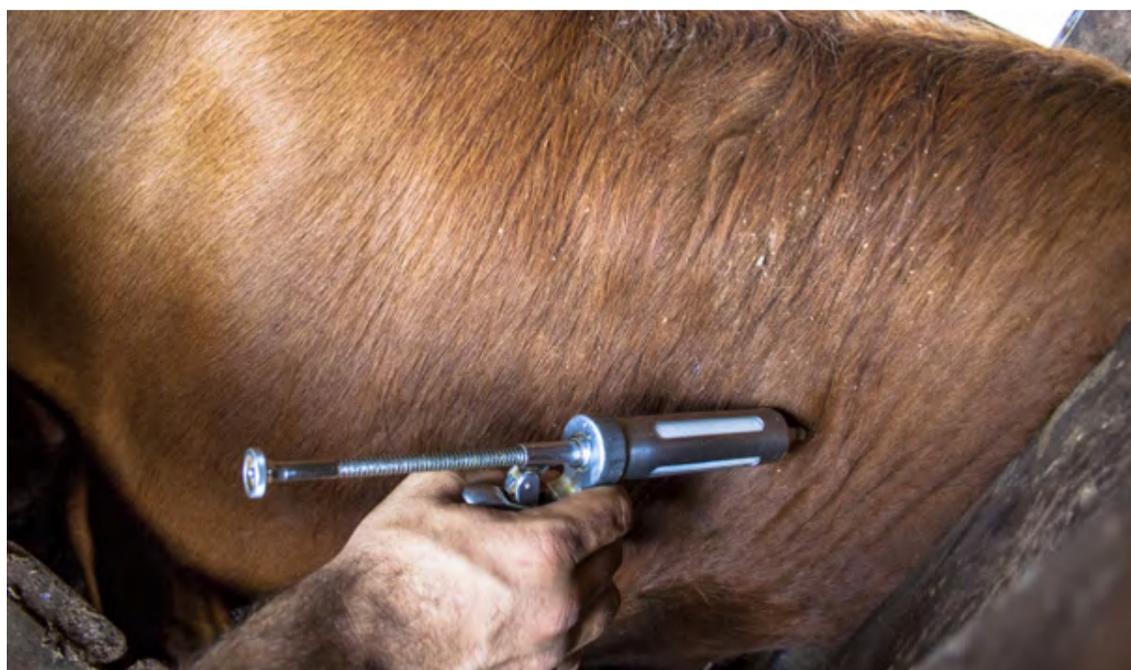
O então presidente da Sociedade Rural do Paraná Afranio Brandão participou da 1ª Reunião do Bloco V do PNEFA (Programa Nacional de Erradicação e Prevenção de Febre Aftosa) em Cuiabá (MT). A reunião foi realizada do dia 19 a 21 de junho no Palácio Paiaguás, sede do Governo do Mato Grosso.

A reunião, com extensa programação, discutiu e promoveu a execução do PNEFA, Plano

Estratégico iniciado em 2017, com prazo para finalização em 2026.

Participaram representantes dos governos dos Estados do Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Paraná (PR), Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS) e representantes de entidades do setor.

No programa dos três dias, discutiu-se a atualização do Plano, uma política de saúde animal para o Brasil, serviços veterinários nacionais e estaduais, financiamentos, características geográficas e estrutura das fronteiras com impactos na transição de status sanitário, entre outros.



SINDICATO RURAL RECEBE MEDALHA OURO VERDE

Fundado em 1967 para dar suporte aos produtores que transformavam Londrina em uma potência agrícola, o Sindicato Rural Patronal de Londrina foi homenageado no dia 22 de junho na Câmara Municipal de Londrina com a Medalha Ouro Verde, na sala de sessões do Legislativo.

Diretores da Sociedade Rural do Paraná (SRP) estiveram presentes a homenagem ao Sindicato Rural, entidade parceira da SRP nos posicionamentos e lutas do setor agropecuário brasileiro. A iniciativa da concessão da honraria foi do vereador Ailton Nantes (PP), subscrita pela maioria dos parlamentares e sancionada pelo prefeito Marcelo Belinati (PP).

IAPAR COMEMORA 46 ANOS

O Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) comemorou no dia 29 de junho 46 anos de fundação. A solenidade foi na sede da entidade e na programação estavam lançamentos de livro e de cultivar de trigo, inaugurações, homenagens e premiação dos vencedores do projeto "Vigilantes do Amanhã". A governadora Cida Borghetti e o Secretário

Estadual da Agricultura George Hiraiwa estavam presentes, bem como outras autoridades do estado e região e diretores, conselheiros e sócios da SRP. Vale ressaltar que a direção da Sociedade Rural e sócios se mobilizaram para a criação do IAPAR, ato reconhecido em placa no auditório do Instituto.



2ª EDIÇÃO DO LONDRINA MAIS MOVIMENTOU O PARQUE NEY BRAGA

ESCOLAS APRESENTARAM RESULTADOS DE PROJETOS E PROGRAMAS

O Parque de Exposições Ney Braga abriu as portas para sediar durante três dias - de 9 a 11 de agosto - a 2ª edição do Londrina Mais, evento aberto ao público, organizado pela Prefeitura de Londrina, através da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Sociedade Rural do Paraná e de outras entidades.

A solenidade de abertura foi na sexta, 9 de agosto, no recinto Milton Alcover, com a participação do prefeito, Marcelo Belinati, da secretária de educação, Maria Tereza Paschoal de Moraes, autoridades, professores da rede municipal de ensino e estudantes. Representando a SRP estiveram o presidente Antonio Sampaio e o diretor administrativo e financeiro Moacir Sgarioni.

Londrina Mais contou com exposições de trabalhos

de alunos de 150 unidades escolares. O evento trouxe mais de 20 palestras, oficinas ministradas por entidades e instituições credenciadas, recreação, entretenimento de caráter pedagógico, lazer, gastronomia, capacitação para secretários de educação de 20 municípios da região.

No evento, os estudantes e visitantes participaram de atividades ligadas a ciência, tecnologia, história, matemática, contação de história, jogos de bola queimada, bets, pião, entre outros. No último dia (11) foi realizada a Feira do Empreendedorismo com apresentação e venda de produtos de estudantes participantes do Projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos.

As atividades do Londrina Mais se espalharam por parte do Parque de Exposições Ney Braga com estandes nos pavilhões nacional e internacional, tendas e jogos de interatividade nos pátios e ruas, praça de alimentação, além de estacionamentos para os ônibus e carros do evento.



SRP APROVA BALANCETE EM ASSEMBLEIA ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DADOS FORAM APRESENTADOS, DISCUTIDOS E APROVADOS POR UNANIMIDADE

A direção da Sociedade Rural do Paraná (SRP) realizou em 14 de julho na sala VIP, segundo andar da sede administrativa, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da entidade, conforme determinação do Artigo 24 do Estatuto Social.

A assembleia foi dirigida pelo então presidente Afranio Brandão e secretariada pelo membro do Conselho Fiscal Alvinho Aparecido Filho. Em questões ordinárias foi apresentado o balancete de janeiro a maio devidamente auditado pelo conselho superior, inventários dos bens patrimoniais e relatório de gestão da Diretoria Executiva, que foram aprovados por unanimidade pelos presentes. Nos assuntos extraordinários entrou em pauta concessões de título de Sócio Benemérito e outras atividades da entidade.

O Secretário Estadual de Agricultura George Hiraiwa, sócio da SRP, participou e em reunião após encerrada a assembleia fez um relato de algumas atividades da secretaria.

ADESÃO AO REFIS RURAL É PRORROGADA PARA 30 DE OUTUBRO

A adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural, conhecido como Refis Rural, foi prorrogada mais uma vez. Desta vez, o prazo é 30 de outubro de 2018.

Essa é a segunda prorrogação de prazo. Em abril, outra medida provisória havia prorrogado a adesão em 30 dias. A Receita Federal já havia informado anteriormente que a adesão ao programa deverá ser feita na unidade de atendimento do domicílio tributário do devedor, sem a obrigatoriedade de agendamento do serviço.

LEILÃO ARAVET TEM AGENDA PARA OUTUBRO

Com renda destinada ao Hospital do Câncer de Londrina, o 13º Leilão Solidário Aravet será no dia 27 de outubro, no recinto José Garcia Molina, no Parque de Exposições Ney Braga. O apoio ao evento é da Sociedade Rural do Paraná e Unopar.

Com início às 12 horas e encerramento às 19 horas, o Leilão Aravet é organizado pelos estudantes de Medicina Veterinária (campus Araçongas) e de Agronomia e Veterinária (campus Piza-Londrina) da Unopar, com o apoio da RBL Leilões.

A participação no leilão é por adesão e serão leiloados animais e objetos doados pela comunidade: bovinos, equinos, ovinos e outros, além de insumos agropecuários, obras de artes, móveis, etc. Interessados em doações contatar a UNOPAR pelo telefone: (43) 3172-7540.

LONDRINA MATSURI CRESCER EM ESTRUTURA E ATRAI PÚBLICO DE 27 MIL PESSOAS



Dançarina Chieko Kojima, organizadores e público

PARCERIA COM A SRP JÁ TEM 10 ANOS

A 16ª edição do Londrina Matsuri chegou ao fim levando um público de 27 mil pessoas, entre os dias 6 e 9 de setembro, ao Parque de Exposições Governador Ney Braga, local onde é realizado há 10 anos. O evento foi uma verdadeira vitrine da cultura oriental. Foram quatro dias de muita música, dança, arte, diversão, tecnologia, encontros e gastronomia. Distribuído em uma área de 30 mil metros quadrados, a comissão organizadora comemorou o crescimento da feira – de 80 para 100 pontos comerciais, culturais e gastronômicos.

A cerimônia de abertura contou com a participação de várias autoridades, entre elas

a chefe do Núcleo Regional de Educação de Londrina, Luzia Maria de Jesus Alves, representando a Governadora Cida Borghetti; o Secretário Municipal de Cultura, Caio Júlio Cesaro, representando o prefeito Marcelo Belinati, o vereador Eduardo Tominaga, representando a Câmara Municipal, o diretor de mercado da Unimed Londrina, Antônio Carlos Valesi, representando os patrocinadores do evento e como parceiro da casa, o diretor administrativo/financeiro da SRP, Moacir Sgarioni.

Em seu discurso Sgarioni agradeceu a parceria de 10 anos com a SRP e parabenizou os organizadores do evento pelos 30 anos do Grupo Sansey promotores do Matsuri Londrina. “Esta é uma festa tradicional de uma colônia que comemora este ano 110 anos de imigração e



Cerimonia Kagami Biraki

que merece toda a nossa admiração e respeito”. A solenidade de abertura contou também com a tradicional cerimônia japonesa Kagami Biraki, realizada em festividades, com a quebra da tampa de um barril de sake, significando prosperidade e sorte.

“O Londrina Matsuri 2018 superou as nossas expectativas. Nós já estávamos pensando em investir em novidades na parte da cultura tradicional, e o grupo que veio de São Paulo juntamente com a Thaís Kato do Orinuno e Ken Yamazato Engenheiro de Pipas, trazendo oficinas de Sumi-ê, Shodô, Mangá e Kirigami foi um dos destaques da feira.”, avalia Mity Shiroma, da comissão organizadora.

Outras novidades da 16ª edição foram o Concurso K-Pop, um estilo de dança que faz muito sucesso entre o público jovem, no Espaço Animeland, ponto de encontro da moçada e a atração internacional, a dançarina Chieko Kojima, co-fundadora do melhor grupo de taikô do Japão, Kodô, que apresentou números de dança moderna e taikô. “Já conhecíamos o talento desta artista, mas a simplicidade e a comunicação fácil com o público encantou a todos. Ela também gostou muito, principalmente da receptividade do público londrinense.”, conta Mity.

LONDRINA SEDIARÁ MAIS UM EVENTO DA RAÇA QUARTO DE MILHA EM OUTUBRO

**PELA SEGUNDA VEZ ESTE ANO,
O PARQUE NEY BRAGA SERÁ
PALCO DE COMPETIÇÕES DA
ABQM EM 19 MODALIDADES.**

De 15 a 21 de outubro, Londrina (PR) receberá pela segunda vez, este ano, competições da raça Quarto de Milha. As disputas do 39º Potro do Futuro, 12ª Copa dos Campeões, 4º Derby e 1º Juvenil serão realizadas no Parque Ney Braga. O local e o orçamento, apresentados pela Diretoria Executiva da ABQM, tiveram apoio unânime do Conselho de Administração da Associação.

Segundo o presidente da ABQM, Cicinho Varejão, as provas serão realizadas em 19 modalidades e devem receber mais de cinco mil inscrições. Dois mil cavalos e 1,2 mil competidores são aguardados nas arenas Organnact, Vetril, RAM e Wrangler, para as disputas pelos prêmios que irão totalizar mais de R\$ 1 milhão, além de 1,5 mil troféus e fivelas.

Leilões de importantes criatórios nacionais e 300 lojas de vários segmentos, são outras atrações do 39º Potro do Futuro da ABQM. A expectativa de público para o evento é de 10 mil visitantes, o que deve injetar cerca de R\$ 10 milhões na economia local. “Londrina tem uma ótima rede hoteleira, shoppings, aeroporto e um amplo e bem estruturado parque”, enfatizou Cicinho.





**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**